

O uso do smartphone como recurso pedagógico na disciplina de sociologia na EJA

Antônio Paulo Guillen Hurtado¹

Karine de Paula Ramos Hurtado²

Priscila Carozza Frasson Costa³

Resumo: O presente artigo analisou o uso do Smartphone⁴ como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Discutimos o uso deste recurso midiático e sua utilização aplicada na educação de pessoas jovens e adultas, especificadamente na disciplina de Sociologia. Evidenciamos o potencial da inserção das novas tecnologias na aula de Sociologia, e, como podem colaborar com o ensino e a aprendizagem. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa foram baseados em um estudo de caso, investigando um fenômeno contemporâneo, abordando como metodologias de ensino as mídias tecnológicas. Os resultados evidenciados levam a considerar que a EJA é uma educação com características próprias, e que a utilização do Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia permite melhorias para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: EJA; Celular; Sociologia; Ensino; Aprendizagem

The possibility of the use of cellular as a pedagogical resource in sociology in the eja

Abstract: This article analyzes the use of Smartphone as a pedagogical resource in the discipline of Sociology in Youth and Adult Education (EJA). It was discussed the use of this mediatic resource and its applied use in the education of young and adult people, specifically in the discipline of Sociology. The potential of the insertion of the new technologies in the Sociology class was demonstrated, and how they can collaborate with teaching and learning. The methodological procedures of this research were based on a case study, investigating a contemporary phenomenon, approaching as teaching methodologies the technological media. The results show that the EJA is an education with its own characteristics, and that the use of Smartphone as a pedagogical resource in the discipline of Sociology allows for improvements in teaching and learning of students.

Keywords: EJA; Cell phone; Sociology; Teaching; Learning

- 1 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino - UENP, Especialista em Direito do Trabalho, Especialista em Direito Previdenciário, Especialista em Política e Sociedade, Graduado em Direito, Graduado em Sociologia, Graduado em História.
- 2 Professora da rede municipal de educação da cidade de Cornélio Procópio/PR. Licenciada em Pedagogia, História, Artes Visuais. Especialista em Gestão Educacional e também em Educação Especial.
- 3 Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2000), mestrado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2006) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2012). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, campus Luiz Meneghel, Bandeirantes-PR.
- 4 Smartphone é um telefone celular, e significa telefone inteligente, em português, e é um termo de origem inglesa. O smartphone é um celular com tecnologias avançadas, o que inclui programas executados em um sistema operacional, equivalente aos computadores (SIGNIFICADOS, 2013).

Introdução

A disciplina de Sociologia foi pautada por disciplina científica a partir do contexto histórico contextualizada por consequências revolucionárias como a Revolução Francesa, Revolução Industrial e o Iluminismo. Assim como todas as outras disciplinas do conhecimento, que compõem os demais ramos das Ciências Sociais, a Sociologia não se produz independentemente das atividades pedagógicas curriculares. Especificadamente no Brasil, o ensino desta disciplina se institucionalizou nos anos de 1930, afluída por diversas iniciativas nos campos educacional, de pesquisa e de editoração, tecendo as mais diversas reflexões sobre a cultura nacional (PARANÁ, 2008).

Também em torno do mesmo momento histórico, em 1930, o país atravessava um processo de industrialização e alterações políticas e econômicas, o ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se destacou na história nacional, através da criação do Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecido na Constituição Federal de 1934. E no referido ano, o Estado instituiu como dever, o ensino primário integral gratuito, com frequência obrigatória e extensiva para adultos (BRASIL, 1934).

Já em tempos contemporâneos, onde as sociedades estão imersas em transformações advindas do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, os teóricos discutem formas e possibilidades de adequação de ensino para a pessoa jovem e adulta, que convive diariamente com o mundo digital e precisa de instrumentos pedagógicos que apoiem sua aprendizagem. Pensando neste contexto, o presente trabalho analisa o uso de Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos.

Lançamos a pergunta que contribui para nossas reflexões: Como o uso do Smartphone pode contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem na disciplina de Sociologia, em nível de EJA?

Levamos em consideração para as reflexões, o fato de que a EJA é uma modalidade de ensino onde pessoas jovens e adultas detêm saberes pessoais e profissionais a serem considerados no âmbito das práticas pedagógicas, e que as novas tecnologias podem ser inseridas e entendidas como um possível caminho para a aprendizagem.

Referencial teórico

A Sociologia tem como objetivo compreender e explicar as permanências e transformações que ocorrem nas sociedades humanas, partindo da perspectiva sociológica do entendimento da relação entre o individual e o social (TOMAZI, 2014).

Podemos assim dizer que a Sociologia nos ajuda a entender melhor as questões que envolvem nosso cotidiano, e por meio dela, pode-se obter um conhecimento científico sobre a realidade social (TOMAZI, 2014).

Considerando que todo cidadão tem direito a uma educação que lhe proporcione formação, de maneira que a pessoa se sinta um sujeito histórico e participativo na sociedade na qual convive, é neste sentido que a educação aborda os processos formativos que se desenvolvem através da vida familiar, da convivência humana, do trabalho, e nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e também nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Assim, a EJA é uma modalidade da educação escolar interligada às diversas formas de educação, trabalho, ciência e à tecnologia, pois proporciona o constante desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva do cidadão (BRASIL, 1996).

Sendo assim, é uma modalidade de ensino da Educação Básica, nas etapas fundamental e médio, garantida pela LDB. Com isto, o artigo 37, § 1º, da Lei 9394/96 é claro em afirmar que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas. Este artigo destaca que a EJA é destinada àquelas pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria (BRASIL, 1996). Deve atender alunos que por diversos motivos não tiveram oportunidades de acesso à escolarização, evadiram-se ou não conseguiram êxito na vida escolar.

Esta modalidade de ensino torna então possível o desenvolvimento da igualdade, democracia, justiça, desenvolvimento socioeconômico e científico (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, 1999).

Compreendemos a EJA como modalidade educacional que atende a alunos trabalhadores, tendo como finalidades e objetivos o compromisso com a formação da pessoa com o acesso à cultura geral (DCEEJA, 2006). Desta maneira, para melhor compreensão sobre a EJA, é necessário o conhecimento de suas características, e também das características de seu alunado, para que se alcancem os objetivos propostos pela legislação educacional brasileira, em promover a formação integral do aluno.

No mundo contemporâneo da era digital as tecnologias também têm sido estudadas sob o aspecto da inserção no âmbito escolar, já que estão cada vez mais presentes no cotidiano e fazem parte da vida dos cidadãos. O autor Ciampi (2005) escreveu acerca do trabalho do professor mediante as tecnologias digitais:

[...] o professor ao pensar em trabalhar com os alunos não apenas os conceitos disciplinares, mas a pesquisa e seleção dessas informações adquiridas para resolver problemas, e analisar entre as possíveis soluções, as mais adequadas ao seu contexto (CIAMPI, 2005, p. 123).

O uso responsável do Smartphone na sala de aula pode tornar-se um instrumento pedagógico capaz de colaborar positivamente no ensino e na aprendizagem. A cada lançamento de versões com mais tecnologia, os aparelhos celulares Smartphones tornam-se mais versáteis em relação às suas diversas funções de uso, de modo que tais dispositivos móveis veem se destacando como aliados indispensáveis a todos aqueles que anseiam por informação, eficazes como ferramenta de pesquisa ao aluno e também ao professor.

Diante de todo o exposto, surge a necessidade de trabalhar uma proposta voltada às necessidades do aluno contemporâneo, mais especificadamente neste caso, a figura do aluno de Sociologia da EJA, que busca oportunidades no mercado de trabalho, e o efetivo exercício de sua cidadania. Como escreveu o autor Carneiro (2015), os estudantes da EJA são alunos que possuem experiências de vida pessoal e profissional, que precisam ser levadas em consideração no âmbito das práticas pedagógicas. Daí então, a necessidade de as escolas assumirem o seu verdadeiro papel na formação integral do aluno, trabalhando uma proposta curricular voltada para as necessidades dos indivíduos, a partir de conteúdos de relevância que suprem as dificuldades de todos os que estão inseridos no processo do aprender (CARNEIRO, 2015).

Na mesma direção, para atender as expectativas metodológicas de aprendizagem, Allan (2013) escreveu que os Smartphones podem contribuir grandemente para envolver os educandos em um processo de aprendizagem baseado em projetos. Como sugestão, pensando em um planejamento elaborado que envolva atividades desafiadoras e conectadas ao cotidiano dos educandos, estes recursos podem se tornar ferramentas de auxílio ao ensino e aprendizagem.

Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada na pesquisa foi baseada em um estudo de caso, abordando como

metodologias de ensino as mídias tecnológicas. Segundo Yin (2005, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”.

Fundamentado por um referencial teórico, abrange informações obtidas através de técnicas de levantamento de dados. Por meio de uma árdua e aprofundada pesquisa sobre determinado objeto, o estudo de caso permite a “penetração em uma realidade social, não conseguida plenamente por um levantamento amostral e avaliação exclusivamente quantitativa” (MARTINS, 2008, p. 11).

Mediante os procedimentos metodológicos apresentados, foi criado um plano didático para quatro aulas, na Disciplina de Sociologia que foram aplicadas no mês de maio de 2018, em uma escola CEEBJA da cidade de CORNÉLIO PROCÓPIO/PR, na turma Ensino Médio Coletivo, com a finalidade de utilizar o aparelho Smartphone como ferramenta de apoio pedagógico.

Abaixo apresentamos o plano didático estruturado:

PLANO DIDÁTICO DO USO DO SMARTPHONE NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NA EJA

Conteúdo:

- Conceito de poder;
- Conceitos de dominação e legitimidade;
- Democracia, autoritarismo, totalitarismo.

Tema:

Poder, Política e Ideologia.

Objetivos:

Objetivo geral:

- Utilizar o aparelho Smartphone como ferramenta auxiliar de aprendizagem durante aulas de Sociologia.
- Identificar o poder presente nas relações sociais.

Objetivos específicos:

- Identificar os pressupostos teóricos do regime democrático.
- Interpretar as formas de expressão de poder presentes na sociedade.

Procedimentos Metodológicos:

O professor deve iniciar as duas primeiras aulas de forma expositiva dialogada, fazendo com que os alunos analisem o conceito de poder e como este interfere nas relações sociais, abrangendo como a democracia, o autoritarismo e o totalitarismo se apresentaram ao longo da história, e isto será possível através da leitura e reflexão dos textos: TOMAZI, Nelson Dacio. Conecte: sociologia para o ensino médio: sociologia/Nelson Dacio Tomazi.-2. ed.-São Paulo: Saraiva, 2014, p.156-168. Posteriormente, faz-se necessário motivar os alunos à reflexão sobre quais são as formas de poder contemporâneo e como eles estão presentes no cotidiano das pessoas; isto se fará através de uma breve pesquisa utilizando o Smartphone conectado à internet.

Na terceira aula dá-se início a um debate referente à pesquisa realizada na aula anterior com o uso dos aparelhos Smartphones, sobre a temática “formas de poder contemporâneo”, neste momento os alunos poderão expressar suas compreensões sobre a presença do poder na sociedade e a sua influência na vida dos indivíduos em geral. Segue-se a aula com a realização da atividade avaliativa: uma produção de texto sobre os conteúdos estudados.

Na quarta aula os alunos terão acesso a um grupo de mensagens em seus aparelhos Smartphones onde deverão analisar de forma reflexiva e crítica a charge: “Qual seria a melhor legenda?”, relativa aos estudos dos conteúdos “Poder, Política e Ideologia”, disponível em: < <https://www.facebook.com/muitomaisgeografia/photos/a.1243639832446788.1073741832.612098042267640/1359779520832818/?type=3&theater> >. Para finalizar as atividades, os educandos utilizarão o grupo de mensagens *Whatsapp* para manifestarem suas opiniões sobre o uso do aparelho Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na EJA.

Recursos didáticos:

- Charge relativa ao conteúdo apresentado em sala de aula para reflexão
- Textos apresentados: TOMAZI, Nelson Dacio. Conecte: sociologia para o ensino médio: sociologia/Nelson Dacio Tomazi.-2.ed.-São Paulo: Saraiva, 2014, p.156-168.
- Lousa e giz.
- Smartphone.

Avaliação:

A participação dos alunos durante todas as atividades, enfatizando aqueles em que foram utilizados os celulares Smartphones. Participação no debate entre os alunos para transcrição da compreensão do conteúdo e realização de questionário.

REFERÊNCIAS

MAIS GEOGRAFIA. **Qual seria a melhor legenda?** Charge. Disponível em: <https://www.facebook.com/muito-maisgeografia/photos/a.1243639832446788.1073741832.612098042267640/1359779520832818/?type=3&theater>. Acesso em: 26 abr. 2018.

PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**, 2012. Departamento de Educação Básica. SEED/PR. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/caderno_expectativas.pdf. Acesso em 23 abr. 2018.

TOMAZI, N. D. Conecte: sociologia para o ensino médio: sociologia/Nelson Dacio Tomazi.-2.ed.-São Paulo: Saraiva, 2014, p.156-168.

Ao final de cada atividade foi possível a realização da avaliação dos alunos, e os dados provenientes do desenvolvimento da abordagem metodológica da pesquisa estão apresentados a seguir.

Resultados e discussões

Este artigo resulta de uma prática didática utilizando procedimentos metodológicos de um estudo de caso, em que foi criado um plano didático para quatro aulas, na Disciplina de Sociologia que foram aplicadas no mês de maio de 2018 no CEEBJA da cidade de Cornélio Procópio - Paraná, na turma Ensino Médio Coletivo. Como exposto anteriormente, a finalidade foi a de utilizar o Smartphone como ferramenta de apoio pedagógico.

Segue um breve relato das atividades desenvolvidas na turma, a partir de uma análise de conteúdo, que conforme definida por Bardin (2011), é um complexo de técnicas para analisar as comunicações, com a finalidade de se alcançar por meio de metodologias e da descrição do conteúdo das mensagens, a dedução de conhecimentos referentes às situações de produção ou recepção dessas mensagens.

No início da primeira aula aplicamos um questionário em forma de perguntas e respostas que foram entregues aos alunos e deveriam ser respondidas de maneira individual. O questionário almejava levantar dados por meio dos quais, verificamos se a turma teria a disponibilidade do uso do aparelho celular Smartphone. Caso em nosso levantamento de dados fosse concluído que nem todos os alunos possuíam o aparelho, haveria então a opção de trabalho em grupo, no intuito de que todos os alunos pudessem participar da atividade e nenhum educando se sentisse excluído do grupo.

Logo, foi possível chegar ao conhecimento que 80% (oitenta por cento) dos alunos da turma possuíam um celular do tipo Smartphone, ao quais lhes serviam de comunicação no uso diário, ficando evidente assim que a realização das atividades planejadas seria totalmente possível.

Assim, fizemos uma explanação inicial acerca de tópicos pontuais da Lei 18.118/2014 do Estado do Paraná, que proíbe o uso de aparelhos celulares e quaisquer outros tipos de aparelhos eletrônicos nas salas de aula para fins não pedagógicos. Sensibilizamos assim os alunos da sala de aula, quanto à finalidade

do uso do aparelho celular naquele momento, ressaltando que estaríamos utilizando o Smartphone em sala de aula para um fim pedagógico; e, como se tratavam de pessoas jovens, sendo a maioria adulta, considerando que a EJA é uma educação com características próprias, não encontramos problemas quanto ao desenvolvimento e efetivação das atividades planejadas.

Vale ressaltar, que era nítida a motivação e participação dos alunos e do professor regente durante o desenvolvimento de todas as atividades realizadas naquela sala de aula da EJA, onde todos estavam atentos e motivados com a utilização do Smartphone como recurso pedagógico nas aulas de Sociologia.

Durante o debate realizado na sala de aula e através de uma breve entrevista com o professor regente foi possível perceber que o mesmo considera pertinente o uso do Smartphone no ensino de Sociologia, pois segundo ele, o uso de tal aparelho facilitou tanto o ensino como a aprendizagem de diversas formas. Destacamos em relação à aprendizagem, um maior interesse por parte dos alunos em relação ao conteúdo abordado e uma participação efetiva de todos os envolvidos, que conectados a internet, conseguiram compreender e desenvolver as atividades.

Ainda em relação aos alunos, foi possível compreender por meio da análise de coleta de dados que: 100% (cem por cento) dos alunos da turma identificaram como benéfico o uso do Smartphone como recurso pedagógico na sala de aula de Sociologia na EJA. De acordo com algumas evidências, mencionadas no parágrafo anterior, a utilização do Smartphone contribuiu favoravelmente à aprendizagem do conteúdo estudado, e, além disso, 90% (noventa por cento) dos alunos consideraram que as condições de realização das atividades que foram propostas com o Smartphone seriam mais proveitosas se todos tivessem acesso a uma internet mais veloz, com acesso *wi-fi* gratuito, ainda que disponibilizado pela escola somente para fins pedagógicos.

Considerações finais

Os resultados evidenciados pela aplicação desta pesquisa e pela análise de conteúdo (BARDIN, 2011) levam a considerar que a utilização do Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na EJA permite melhorias para o ensino e para a aprendizagem.

Propondo como abordagem metodológica de ensino as Mídias Tecnológicas pelo uso do aplicativo de internet *WhatsApp* para pesquisa e troca de mensagens entre os alunos e o professor pesquisador, tornou-se possível observar que a mesma proporcionou o aumento da motivação e do interesse dos alunos em participar e realizar as atividades propostas.

Nossa expectativa de alcance da motivação dos alunos para com a utilização do Smartphone como recurso pedagógico na sala de aula de Sociologia na EJA foi totalmente satisfatória, pois 100% (cem por cento) dos alunos da turma o consideraram como ferramenta favorável à aprendizagem do conteúdo estudado.

Os pesquisadores sugerem que mais pesquisas nesta direção sejam realizadas, com o emprego dos aparelhos Smartphone para fins pedagógicos, nas diferentes disciplinas do conhecimento e em diferentes níveis de ensino básico, uma vez que, para a disciplina de Sociologia na EJA, pudemos influir que as atividades foram contributivas para o ensino dos conteúdos “Poder, Política e Ideologia”.

Referências

- ALLAN, L. M. **A proibição dos celulares em sala de aula faz sentido?** Porvir. Inovações em Educação, 2013. Disponível em: <<http://porvir.org/proibicao-celular-nas-escolas-faz-sentido/>>. Acesso em 18 abr. 2018.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 13 out. 2017.
- BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil** (de 16 de julho de 1934). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm>. Acesso em: 13 out. 2017.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 14 out. 2017.
- CARNEIRO, S.S. **Práticas escolares para diminuir a evasão na EJA**, 2015. Disponível em: <http://www.univar.edu.br/revista/downloads/praticasescolares.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018.
- CIAMPI, H. Epistemologia e metodologia: diálogos interdisciplinares na pesquisa do Ensino de História. In: ARIAS NETO, J.M. (Org.). **Dez anos de pesquisa em ensino de História**. Londrina: Atritoart, 2005. p. 122-136.
- CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, 5, 1997, Hamburgo. **Declaração de Hamburgo: agenda para o futuro**. Brasília: SESI/UNESCO, 1999.
- CORNÉLIO PROCÓPIO. **Projeto Político Pedagógico – PPP**, 2018, CEEBJA, Cornélio Procópio – Paraná. Disponível em: <www.cppceebjacornelioprocopio.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?>. Acesso em: 27 abr. 2018.
- LÉVY, P. **O que é virtual?** Rio: Editora 34, 1996.
- LUCAS, L. B. Da didática geral aos procedimentos de ensino: uma visão sistematizada dos componentes da prática docente. In: ROCHA, Zenaide de Fátima Dante Correia et al. (Org.). **Propostas didáticas inovadoras: produtos educacionais para o ensino de ciências e humanidades**. Maringá, PR: Gráfica Editora Almeida, 2015. Cap. 1, p. 7-26.
- MAIS GEOGRAFIA. **Qual seria a melhor legenda? Charge**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/muito-maisgeografia/photos/a.1243639832446788.1073741832.612098042267640/1359779520832818/?type=3&theater>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
- MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.
- PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**, 2012. Departamento de Educação Básica. SEED/PR. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/caderno_expectativas.pdf>. Acesso em 23 abr. 2018.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação – SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba, 2006. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 abr. 2018.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação – SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Sociologia**. Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_socio.pdf>. Acesso em 15 abr. 2018.
- SIGNIFICADOS, 2013. **Significado de Smartphone**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/smartphone/>>. Acesso em 04/05/2018.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.
- TOMAZI, N. D. **Conecte: sociologia para o ensino médio: sociologia**/Nelson Dacio Tomazi. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa, São Paulo. v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27989/29770>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Recebido em: 10.09.2018

Aprovado em: 06.08.2019